



O poeta francez Francis Jammes.

Na terra dos tolos quem não é tolo é doido
Na terra dos doidos quem não é doido é doido /tolo\
Ao elogiar Jammes toda a gente que o elogia parece estar a tecer ironias complexas e graves. Uma tal atmospheria de asneira envolve os panegyricos dos administradores do poeta d'Orthez que um leitor atento perde ás vezes o fio de {...} ao perguntar-se inquietamente se não estará sendo victima de uma blague enorme {...} O autor d'este artigo chegou mesmo a duvidar da existencia de Francis Jammes. Chegou a crêl-o uma especie de Fradique Mendes, creado com o fim ou de gravemente troçar de autores contemporaneos que em França zurram n'uma cousa que parece verso, ou de ser fim proprio e |directo épater de asneira seria os burgueses e os criticos. - Mas asneira não parece ser. |

Isto é assombroso. Isto não é humano!
- nos frères? Isto é incrível. Isto é ~~cousa~~ so asneira de pederasta.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).